



SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA

SEXUALITY IN THE THIRD AGE IN THE LIGHT OF BRAZILIAN CULTURE: INTEGRATIVE REVIEW

SEXUALIDAD EN LA TERCERA EDAD A LA LUZ DE LA CULTURA BRASILEÑA: REVISIÓN INTEGRADORA

Paulo Dias de Amorim Neto¹, José Luís Silva dos Santos², Wanuska Munique Portugal³, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento⁴, Roberto Bezerra da Silva⁵, Lenio José de Pontes Costa⁶, Cibele Lopes de Santana Ramalho⁷, Giselda Bezerra Correia Neves⁸

e361634

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i6.1634>

PUBLICADO: 06/2022

RESUMO

Objetivo: analisar a sexualidade na terceira idade no contexto da cultura brasileira. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados CINAHL, Cochrane, CUIDEN, LILACS, PubMed, Scopus e na biblioteca virtual SciELO, utilizando os descritores Sexualidade, Envelhecimento, Cultura, Idoso e Brasil. **Resultados:** a amostra final foi constituída de 15 artigos originais, publicados em inglês, português e espanhol. Todos apresentaram um nível de evidência 4. A partir dos resultados foi possível elencar três eixos temáticos: A sexualidade dos idosos é permeada por mitos e preconceitos; A sexualidade dos idosos é uma questão de gênero; e Despreparo dos profissionais de saúde para abordar a temática. **Conclusão:** O estudo revelou que a percepção da cultura brasileira acerca da sexualidade na terceira idade é permeada por mitos e preconceitos; que a sexualidade da mulher e do homem idoso são experiências de maneiras distintas no Brasil; e que os profissionais de saúde não estão preparados para abordar a temática junto a esta clientela.

DESCRITORES: Sexualidade. Envelhecimento. Cultura. Idoso. Brasil.

ABSTRACT

Objective: to analyze sexuality in the elderly in the context of Brazilian culture. **Method:** this is an integrative review of the literature, carried out in the databases, CINAHL, Cochrane, CUIDEN, LILACS, PubMed, Scopus and in the SciELO virtual library, using the descriptors Sexuality, Aging, Culture, Elderly and Brazil. **Results:** the final sample consisted of 15 original articles, published in English, Portuguese and Spanish. All presented a level of evidence 4. From the results it was possible to list three thematic axes: The sexuality of the elderly is permeated by myths and prejudices; Sexuality of the elderly is a question of gender; and Unpreparedness of health professionals to address the theme. **Conclusion:** The study revealed that the perception of Brazilian culture about sexuality in the elderly is permeated by myths and prejudices; that the sexuality of women and elderly men are experiences in different ways in Brazil; and that health professionals are not prepared to address the theme with this clientele.

KEYWORDS: Sexuality. Aging. Culture. Elderly. Brazil.

RESUMEN

Objetivo: analizar la sexualidad en los ancianos en el contexto de la cultura brasileña. **Método:** se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada en las bases de datos, CINAHL, Cochrane, CUIDEN, LILACS, PubMed, Scopus y en la biblioteca virtual SciELO, utilizando los descriptores Sexualidad, Envejecimiento, Cultura, Ancianos y Brasil. **Resultados:** la muestra final consistió en 15

¹ Mestre em enfermagem e educação em saúde, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE

² Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife-PE

³ Doutoranda em Tecnologias Energéticas e Nucleares, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE

⁴ Mestre em Educação para Área de Ensino em Saúde, Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife-PE

⁵ Doutorado Profissionalizante em Terapia Intensiva, Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, (SOBRATI), Brasil.

⁶ Especialista em Saúde Coletiva, Sanitarista, Saúde da Família e Enfermagem do Trabalho (UNINTER).

⁷ Mestre em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE

⁸ Doutora em Biologia Aplicada à Saúde - LIKA/UFPE, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA
Paulo Dias de Amorim Neto, José Luis Silva dos Santos, Wanuska Munique Portugal, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento,
Roberto Bezerra da Silva, Lenio José de Pontes Costa, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Giselda Bezerra Correia Neves

artículos originales, publicados en inglés, portugués y español. Todos presentaron un nivel de evidencia 4. A partir de los resultados se pudieron enumerar tres ejes temáticos: La sexualidad de los ancianos está impregnada de mitos y prejuicios; La sexualidad de los ancianos es una cuestión de género; y Falta de preparación de los profesionales de la salud para abordar el tema. Conclusión: El estudio reveló que la percepción de la cultura brasileña sobre la sexualidad en los ancianos está impregnada de mitos y prejuicios; que la sexualidad de las mujeres y los ancianos son experiencias de diferentes maneras en Brasil; y que los profesionales de la salud no están preparados para abordar el tema con esta clientela.

PALABRAS CLAVE: Sexualidad. Envejecimiento. Cultura. Anciano. Brasil.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma conquista e um triunfo da humanidade no século XX, mas, é preciso reconhecer que existem muitos desafios para que o envelhecimento aconteça com qualidade de vida, de forma que o idoso tenha seus direitos garantidos, e suas preferências e necessidades contempladas (BRASIL, 2014).

O crescimento da população de 60 anos ou mais, é um fato e paralelo a esse crescimento, os idosos a cada dia adquirem maior visibilidade nas sociedades, surgindo várias discussões relacionadas a esse novo ator social, o idoso (ALMEIDA; PATRIOTA, 2009).

Diante desta realidade, torna-se relevante discutir questões como a sexualidade no envelhecer, o que não é uma tarefa muito fácil, pois, trata-se de um tema ainda pouco explorado e desconhecido na sociedade brasileira, e que envolve mitos e preconceitos a serem enfrentados (SILVA, 2016), uma vez que o tema nem sempre é tratado com abertura, pois nos remete a vivências pessoais extremamente íntimas, especialmente quando falamos sobre sexo na velhice (SANTANA *et al.*, 2014).

Para compreender a sexualidade dos idosos é preciso levar em conta que o comportamento sexual é definido por vários princípios: cultura, religião, educação, e estes valores influenciam intensamente o desenvolvimento sexual, determinando como se irá vivenciá-lo e lidar com ele por toda a vida (GRADIM; SOUSA; LOBO, 2007).

Com uma visão restrita, tanto em relação à velhice, quanto à sexualidade, a sociedade, muitas vezes, classifica este período da vida como assexual e até de androginia, ou seja, uma fase em que o indivíduo teria que assumir prioritariamente o papel de avô ou avó, cuidando de netos, fazendo tricô e assistindo televisão (UCHÔA *et al.*, 2016). Mas, é preciso considerar que a sexualidade é uma parte importante da existência humana, em qualquer etapa da vida e que muitas pessoas na idade avançada têm vida sexualmente ativa, sendo perfeitamente capazes de sentir prazer (LUPPI *et al.*, 2009).

A escassa literatura sobre a compreensão da sexualidade do idoso, que transcende a concepção biológica, aliada ao grande contingente de publicações referentes à sexualidade, sobretudo na adolescência e em adultos jovens, ratifica o caráter assexuado atribuído socialmente ao idoso, não sendo capaz de traduzir a pluralidade de vivências das sexualidades (MARAVILHA *et al.*, 2013).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA
Paulo Dias de Amorim Neto, José Luis Silva dos Santos, Wanuska Munique Portugal, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento,
Roberto Bezerra da Silva, Lenio José de Pontes Costa, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Giselda Bezerra Correia Neves

Diante destas considerações, e visando ampliar o conhecimento acerca da temática, a presente revisão integrativa objetivou analisar a sexualidade na terceira idade no contexto da cultura brasileira, destacando as principais contribuições científicas que tratam da compreensão da sexualidade do idoso no Brasil.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual tem como objetivo reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, possibilitando a busca, avaliação e síntese das evidências disponíveis, contribuindo com o avanço do conhecimento sobre a temática abordada. Para o seu desenvolvimento, foram adotadas seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, extração dos dados, avaliação dos estudos encontrados, análise e síntese dos resultados e, por fim, a apresentação do trabalho final (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Para esta revisão, foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: como a sexualidade na terceira idade é retratada pela cultura brasileira?

Consideraram-se como critérios de inclusão os artigos originais, nos idiomas português, inglês e espanhol, desenvolvidos no Brasil e que respondessem à questão norteadora do estudo. Os critérios de exclusão foram: produções científicas em formato de tese, dissertação, livro ou capítulo de livro, editorial, matéria de jornal, revisão integrativa ou sistemática da literatura, estudos de caso e relatos de experiência, além de artigos repetidos entre as bases e com idiomas diferentes dos escolhidos para o estudo.

As buscas foram realizadas no período de 1º a 20 de maio de 2020, nas bases de dados CINAHL, PubMed, Scopus, LILACS, CUIDEN, Cochrane e na biblioteca virtual da SciELO, utilizando os descritores indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH): Sexualidade, Envelhecimento, Cultura, Idoso e Brasil, nos idiomas português e inglês, separados pelo operador booleano AND. Foram realizados quatro cruzamentos: Sexualidade 'AND' Envelhecimento 'AND' Brasil; Sexualidade 'AND' Cultura 'AND' Brasil; Sexualidade 'AND' Idoso 'AND' Cultura; e Sexualidade 'AND' Idoso 'AND' Brasil.

Os estudos que compuseram esta revisão foram classificados quanto à prática baseada em evidências, sendo caracterizados de forma hierárquica, utilizando o referencial americano da *Agency for Healthcare Research na Quality* (AHRQ) que considera o delineamento de pesquisa (GALVÃO, 2006).

Ressalta-se que a AHRQ classifica a qualidade das evidências em seis níveis: nível 1: metanálise de múltiplos estudos controlados; nível 2, estudo individual com delineamento experimental; nível 3, estudo com delineamento experimental como estudo sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso controle; nível 4, estudo com delineamento não experimental como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudo de caso; nível 5, relatórios de casos ou dados obtidos de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas; nível 6, opinião de autoridades respeitáveis baseada na competência clínica ou opinião de comitês de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA
Paulo Dias de Amorim Neto, José Luis Silva dos Santos, Wanuska Munique Portugal, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento,
Roberto Bezerra da Silva, Lenio José de Pontes Costa, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Giselda Bezerra Correia Neves

especialistas, incluindo interpretações de informações de informações não baseadas em pesquisas (GALVÃO, 2006).

Para a extração das informações dos artigos que compuseram a amostra final, foi utilizado um instrumento, validado em estudo anterior, que considera os seguintes itens: identificação do artigo original, características metodológicas do estudo, avaliação do rigor metodológico, das intervenções mensuradas e dos resultados encontrados (GALVÃO, 2006).

Adotou-se como último critério para seleção dos artigos, o rigor metodológico dos mesmos, mediante a aplicação do formulário padronizado *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP) (© Milton Keynes Primary Care Trust, 2002) para pesquisas qualitativas, que avalia a qualidade dos estudos.

RESULTADOS

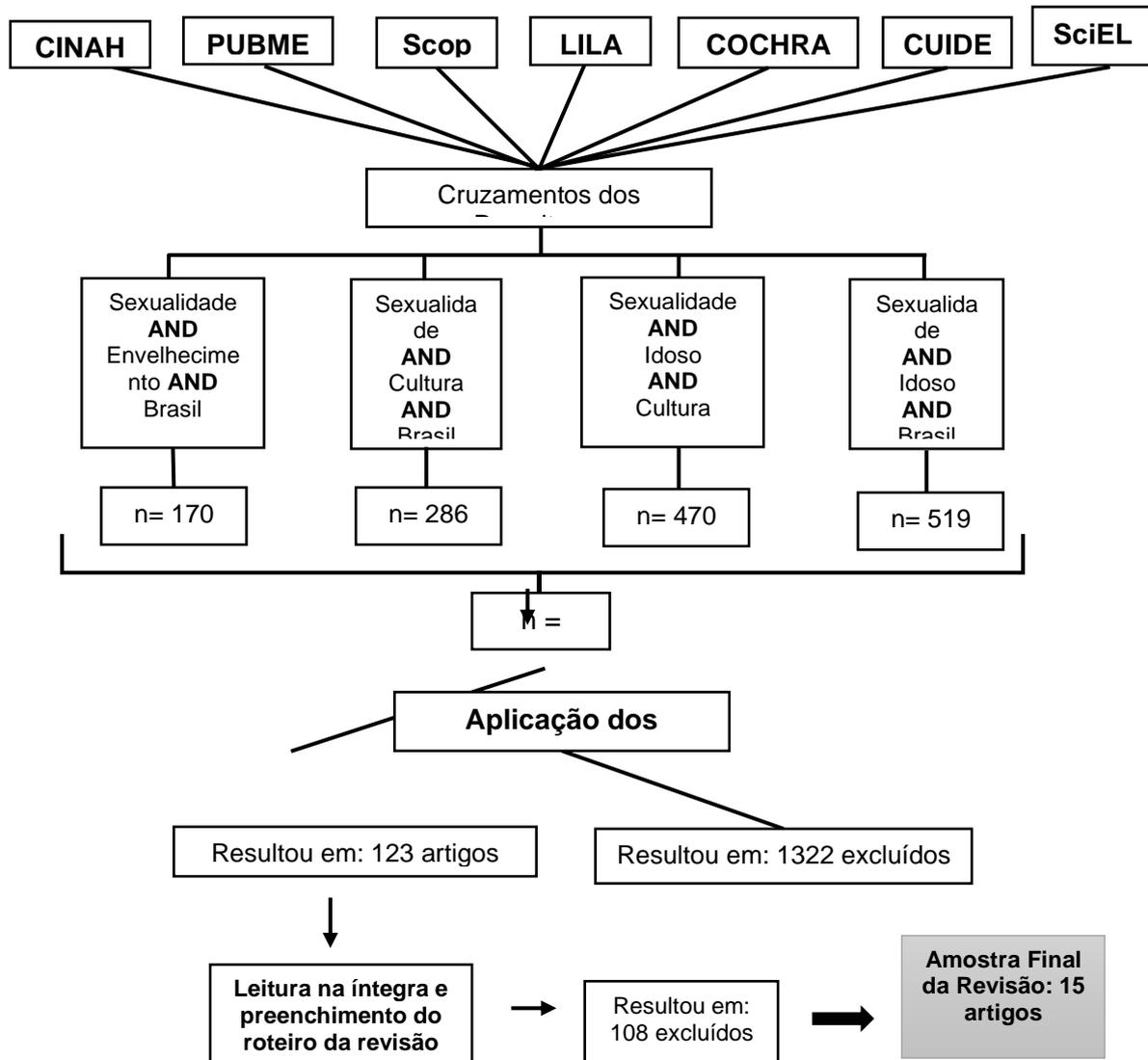
No presente estudo, foram encontrados 1445 artigos a partir da realização dos cruzamentos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 123 artigos, e, destes, após leitura na íntegra e preenchimento do instrumento de coleta de dados, 15 compuseram a amostra final. No Quadro 1 é possível visualizar os quantitativos encontrados por cruzamento nas seis bases de dados e na biblioteca virtual.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA
Paulo Dias de Amorim Neto, José Luis Silva dos Santos, Wanuska Munique Portugal, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento,
Roberto Bezerra da Silva, Lenio José de Pontes Costa, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Giselda Bezerra Correia Neves

Figura 1 - Fluxograma explicativo de estratégia de busca e seleção dos estudos nas Bases de Dados e na SciELO, 2020.





RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA
Paulo Dias de Amorim Neto, José Luis Silva dos Santos, Wanuska Munique Portugal, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento,
Roberto Bezerra da Silva, Lenio José de Pontes Costa, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Giselda Bezerra Correia Neves

Quadro 1 - Síntese dos estudos que compuseram a amostra final da revisão quanto ao título, autor, ano, objetivo e método, nível de evidência e principais resultados. Recife – PE, 2020.

TÍTULO/AUTOR/ANO	BASE DE DADOS	OBJETIVO	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Representações sociais da sexualidade entre idosos QUEIROZ, <i>et. al.</i> , 2015.	LILACS	Conhecer a representação social sobre sexualidade de idosos.	Pesquisa descritiva e exploratória, qualitativa, amparada na Teoria das Representações Sociais.	As relações sexuais encontram-se vividas entre casais idosos, contrariando, assim, o imaginário social que eles não têm vida sexual ativa.
Sexualidade na velhice: um estudo de representações sociais VIERA; MIRANDA; COUTINHO, 2012.	LILACS	Apreender as representações sociais dos idosos acerca da sexualidade	Trata-se de uma pesquisa descritiva, de análise qualitativa baseada na Teoria das Representações Sociais	Os idosos relatam que na sociedade a prática da sexualidade não é algo percebido como possível ou necessária na terceira idade, demonstrando preconceito em relação à expressão da sexualidade por parte dessa população.
Vovó e vovô também amam: sexualidade na terceira idade CUNHA <i>et al.</i> , 2015.	LILACS	Analisar a prática profissional de médicos e enfermeiros da Estratégia Saúde da Família quanto aos aspectos da sexualidade em idosos.	Estudo exploratório, de abordagem qualitativa.	Evidenciou-se que médicos e enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família têm dificuldade de discutir a sexualidade na assistência aos idosos por fatores relacionados ao preconceito do próprio corpo.
A prática sexual e o envelhecimento GRADIM; SOUSA; LOBO, 2007.	LILACS	Conhecer se a prática sexual é exercida em uma população de idosos; identificar fatores que interferem e as estratégias utilizadas para esta prática.	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.	A sexualidade dos idosos é definida pela cultura e pela religião. A falta de parceiro influencia o declínio da vida sexual da idosa, que deixa de exercer sua sexualidade por censuras, reservas, silêncios e preconceitos.
Satisfação Sexual entre Homens Idosos Usuários da Atenção Primária SILVA <i>et al.</i> , 2012.	LILACS	Investigar a satisfação sexual entre homens idosos usuários da Estratégia Saúde da Família do Recife.	Estudo quantitativo e de corte transversal.	A sexualidade dos homens idosos é permeada por um modelo de cultura heteronormativa hegemônica que tendem a produzir frustração e possível baixa autoestima, interferindo também em sua satisfação sexual.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA
 Paulo Dias de Amorim Neto, José Luis Silva dos Santos, Wanuska Munique Portugal, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento,
 Roberto Bezerra da Silva, Lenio José de Pontes Costa, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Giselda Bezerra Correia Neves

<p>Importância atribuída ao sexo por idosos do município de Porto Alegre e associação com a autopercepção de saúde e o sentimento de felicidade</p> <p>BASTOS, <i>et al.</i>, 2012.</p>	LILACS	<p>Verificar a importância atribuída ao sexo por idosos da cidade de Porto Alegre-RS, Brasil</p>	<p>Trata-se de estudo transversal, de base populacional.</p>	<p>Observou-se que quanto maior a idade, menor importância é atribuída ao sexo e que as mulheres percebem as alterações sexuais advindas da idade com menos impacto que os homens, porém, não há estagnação do desejo sexual com o envelhecimento.</p>
<p>A sexualidade no processo do envelhecimento: novas perspectivas - comparação transcultural</p> <p>VASCONCELLOS <i>et al.</i>, 2004.</p>	SciELO	<p>Descrever como pessoas da terceira idade manifestam à sexualidade e comparar tendências culturais e de gênero.</p>	<p>Estudo do tipo inquérito com análise comparada de amostras de duas culturas.</p>	<p>Em comparação com idosas portuguesas, as brasileiras afirmam estarem mais interessadas em sexo; consideram que nunca se sentiram sexualmente realizadas; relatam ter sonhos eróticos.</p>
<p>HIV/aids em idosos: estigmas, trabalho e formação em saúde HIV/aids</p> <p>CASSÉTTE <i>et al.</i>, 2016.</p>	SciELO	<p>Analisar a atuação de profissionais de saúde com idosos HIV positivos em um serviço público de saúde.</p>	<p>Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório.</p>	<p>Os profissionais relatam sobrecarga de trabalho e psíquica, além de dificuldades em abordar aspectos da sexualidade e práticas sexuais com idosos e admitem compartilhar alguns estereótipos e preconceitos vinculados ao HIV/AIDS e à sexualidade da pessoa idosa.</p>
<p>Sexualidade na Velhice: Representações Sociais de Idosos Frequentadores de um Grupo de Convivência</p> <p>VIEIRA; COUTINHO; SARAIVA, 2016.</p>	SciELO	<p>Apreender as representações sociais dos idosos acerca da sexualidade.</p>	<p>Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, com amostra do tipo não probabilística de conveniência.</p>	<p>Foi destacada a questão do preconceito e da discriminação social percebida pelo idoso, considerados, muitas vezes, indivíduos assexuados, que não apresentam sensualidade e utilidade.</p>
<p>Improvement of Older Women's Sexuality Through Emancipatory Education</p> <p>BALDISSERA; BUENO; HOGA, 2012.</p>	PubMed	<p>Explorar as formas como a sexualidade é vivida diariamente para melhorar a expressão da sexualidade das mulheres idosas.</p>	<p>Trata-se de uma pesquisa descritiva, de análise qualitativa, fundamentada na pesquisa ação da pedagogia freireana.</p>	<p>As idosas participantes relataram sexualidade prejudicada; solidão e falta de afeto, além da obrigação quanto à satisfação sexual dos homens. Foi destacado também, que sexualidade das mulheres é controlada pela sociedade.</p>
<p>Percepção e vivência da sexualidade na voz de mulheres idosas participantes em grupos de convivência</p>	SCOPUS	<p>Analisar a percepção e a vivência de mulheres participantes</p>	<p>Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa.</p>	<p>Os resultados mostram que fatores religiosos, psicossociais, morais e culturais contribuem para anular o desejo afetivo relacional e a prática sexual.</p>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA
Paulo Dias de Amorim Neto, José Luis Silva dos Santos, Wanuska Munique Portugal, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento,
Roberto Bezerra da Silva, Lenio José de Pontes Costa, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Giselda Bezerra Correia Neves

BEVILACQUA, <i>et al.</i> , 2013.		de grupos de convivência.		
A vivência da sexualidade de idosos em um centro de convivência MARQUES, <i>et al.</i> , 2016	CUIDEN	Conhecer como o idoso vive sua sexualidade; sua percepção quanto à prática sexual; e como ele vivência esse momento.	Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa.	Princípios e valores enraizados na cultura, na religião e na educação influenciam de forma intensa o pensamento e atitude sexual de idosos.
Abordagem do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família sobre a sexualidade BRANCA, <i>et al.</i> , 2012.	CUIDEN	Analisar a abordagem das enfermeiras da estratégia saúde da família sobre a sexualidade do idoso.	Estudo de natureza descritivo com abordagem qualitativa.	O profissional enfermeiro refere dificuldade em abordar os idosos sobre sexualidade, por sentir que estar invadindo as crenças, tabus, comportamento moral e cultural, adquirido ao longo de suas vidas, por uma questão de educação social.
Sexualidade na terceira idade - a percepção do enfermeiro da estratégia saúde da família CASTRO <i>et al.</i> , 2013.	CUIDEN	Analisar a percepção dos enfermeiros sobre a sexualidade do idoso; e discutir as ações adotadas em relação à sexualidade do idoso.	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa.	A sexualidade é um mito sociocultural, extremamente arraigado, revestido preconceito relativo ao idoso, impedindo a visibilidade social dessas pessoas como indivíduos sexualmente ativos. Na cultura brasileira existe uma falsa ideia de que o idoso não tem desejo ou vida sexual.

Para uma melhor compreensão e síntese dos achados, foram elaborados, a partir dos resultados, três eixos temáticos: A sexualidade dos idosos é permeada por mitos e preconceitos; A sexualidade dos idosos é uma questão de gênero; e Despreparo dos profissionais de saúde para abordar a temática.

A sexualidade dos idosos é permeada por mitos e preconceitos

Os resultados mostram que a sexualidade, quando relacionada ao envelhecimento, remete a mitos e estereótipos levando idosos à condição de pessoas assexuadas, e, conseqüentemente, representando um tabu. Embora as atitudes em relação às pessoas idosas sejam diferentes nas subculturas étnicas, o tema é gerador de prejuízos ou discriminação das pessoas idosas na sociedade brasileira, ocasionando preconceitos e exclusão. Frequentemente baseiam-se em crenças reducionistas, quase sempre inverídicas, que reforçam a imagem negativa da pessoa idosa (VIEIRA; MIRANDA; COUTINHO, 2012).

A prática da sexualidade nessa fase da vida não é algo percebido como possível ou necessário, demonstrando preconceito em relação à expressão da sexualidade por parte dessa população. Sabe-se que, de fato, padrões de comportamento são socialmente criados, limitando a sexualidade humana



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA
Paulo Dias de Amorim Neto, José Luis Silva dos Santos, Wanuska Munique Portugal, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento,
Roberto Bezerra da Silva, Lenio José de Pontes Costa, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Giselda Bezerra Correia Neves

a um período compreendido entre a puberdade e a juventude, não sendo, portanto, esse tipo de comportamento reforçado, e nem ao menos considerado como aceitável, durante a velhice (VIEIRA; MIRANDA; COUTINHO, 2012).

Estudo realizado com idosos frequentadores de um grupo de convivência localizado em João Pessoa, Paraíba, Brasil mostrou, por meio dos depoimentos dos participantes, sentimentos de preconceito e de discriminação social experienciadas por eles. Revelaram perceber, também, que a sociedade brasileira os considera como indivíduos assexuados, que não apresentam sensualidade alguma em detrimento da velhice (VIEIRA; COUTINHO; SARAIVA, 2016).

Observa-se, portanto, que a sexualidade é um mito sociocultural, extremamente arraigado, revestido preconceito relativo ao idoso, impedindo a visibilidade social dessas pessoas como indivíduos sexualmente ativos e que, na cultura brasileira, existe uma falsa ideia de que o idoso não tem desejo ou vida sexual (CASTRO *et al.*, 2013).

A sexualidade dos idosos é uma questão de gênero

Os estudos presentes nesta revisão mostraram a existência de diferenças culturais no que se refere ao entendimento da sexualidade na terceira idade para o homem e para mulher. Esse comportamento reafirma os aspectos culturais de gênero, de que a mulher idosa consegue se realizar com os filhos e de que as necessidades sexuais são menores (BITTENCOURT *et al.*, 2015).

Fica evidente que aspectos da criação da mulher interferem na sua sexualidade, sobretudo na terceira idade, já que informações a respeito da sexualidade humana sempre foram marcadas por censuras, reservas, silêncios e preconceitos (GRADIM; SOUSA; LOBO, 2007).

Assim, os discursos de idosas refletem a influência da coorte histórica, caracterizada por uma educação repressora e com valores morais rígidos determinantes na construção da identidade social da mulher brasileira, fato propulsor de concepções controvertidas sobre a sexualidade (BITTENCOURT *et al.*, 2015).

Os resultados enfatizaram, ainda, que a sexualidade é confundida, na medida em que aparece atrelada à fertilidade, ou seja, se a menopausa representa ausência da possibilidade de gerar filhos, essa mulher não terá 'mais' sexualidade (BITTENCOURT *et al.*, 2015).

Observa-se, portanto, que a perda da fertilidade na menopausa remete a compreensão da perda da sexualidade da mulher na sociedade brasileira (GRADIM; SOUSA; LOBO, 2007).

Ressalta-se, que em um dos estudos objetivou-se comparar o comportamento sexual de idosas brasileiras e portuguesas. Os dados mostraram que as idosas brasileiras apresentam-se mais interessadas em sexo; consideram que nunca se sentiram sexualmente realizadas; relatam ter sonhos eróticos; apresentam uma menor frequência de relações sexuais por mês e falam mais sobre sexo com os parceiros, em comparação com as idosas portuguesas (VASCONCELLOS *et al.*, 2004).

No que se refere à sexualidade do homem na terceira idade, ficou evidente que idosas citam as dificuldades relacionadas ao ato sexual como sendo exclusivamente de ordem masculina (impotência) (GRADIM; SOUSA; LOBO, 2007).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA
Paulo Dias de Amorim Neto, José Luis Silva dos Santos, Wanuska Munique Portugal, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento,
Roberto Bezerra da Silva, Lenio José de Pontes Costa, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Giselda Bezerra Correia Neves

Além disso, a sexualidade dos homens idosos parece permeada por um jogo complexo em que, por um lado, estimula-se/exige-se uma prática sexual intensa, associada a uma ideia de “qualidade de vida” ou, mais amplamente, de saúde, ao mesmo tempo em que se mantém um jogo de orientações morais que restringem, controlam e normatizam práticas sexuais (SILVA *et al.*, 2012).

Esses mesmos padrões culturais que valorizam a capacidade de produção, associam a velhice à perda de autonomia e de valor social, com ideais praticamente intangíveis, mas fortemente exigidos para os homens idosos, acarretando frustração e possível baixa autoestima, interferindo também em sua satisfação sexual desses sujeitos (SILVA *et al.*, 2012).

Despreparo dos profissionais de saúde para abordar a temática

No que se refere à compreensão e preparo de profissionais de saúde para abordar questões acerca da sexualidade do idoso, foi visto que, aqueles que atuam na Atenção Básica, possuem dificuldades em discutir a temática em suas consultas, por entender tratar-se de um tema polêmico, cercado de mitos, tabus e preconceitos. Em estudo realizado com seis equipes da Estratégia Saúde da Família do município de Crato, Ceará, Brasil, foi constatado que nenhum dos profissionais entrevistados realiza ação específica com essa finalidade (CUNHA *et al.*, 2015).

Estudo sobre a prevenção da Síndrome da Imunodeficiência Humana em idosos, na visão e prática do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família, aponta que este profissional tem dificuldade em abordar os idosos sobre sexualidade, por sentir que estar invadindo as crenças, tabus, comportamento moral e cultural, adquirido ao longo de suas vidas, por uma questão de educação social (CASTRO *et al.*, 2013).

Outro estudo também evidenciou as dificuldades dos trabalhadores da saúde em abordar aspectos da sexualidade e práticas sexuais com idosos. Esses profissionais compartilham alguns estereótipos e preconceitos sociais relacionados à sexualidade da pessoa idosa portadora do HIV/AIDS. Referem também a necessidade de especialização para atender os idosos, que por vezes, devido ao volume de trabalho, a sobrecarga laboral e emocional nas quais são submetidos, essa temática fica prejudicada (CASSÉTTE *et al.*, 2016).

DISCUSSÃO

O corpo envelhecido é quase sempre visto como um corpo diáfano e desprovido de sensualidade e desejo. Com uma visão restrita, tanto em relação à sexualidade quanto à velhice, a sociedade, muitas vezes, classifica esse período da vida como um período de assexualidade e até de androginia. Não raramente, a sexualidade do idoso está contida no rol dos atos de caráter pecaminoso e maléfico (MARAVILHA *et al.*, 2013).

Estudo realizado com idosos que participam de grupos de convivência no município de Cambé, Paraná, Brasil, constatou que, quanto aos aspectos inerentes ao comportamento sexual, foi verificado que 65% dos entrevistados tinham vida sexual ativa, mostrando resultados contrários ao que a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA
Paulo Dias de Amorim Neto, José Luis Silva dos Santos, Wanuska Munique Portugal, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento,
Roberto Bezerra da Silva, Lenio José de Pontes Costa, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Giselda Bezerra Correia Neves

sociedade brasileira entende da sexualidade das pessoas na terceira idade (LUPPI *et al.*, 2009; SOUZA *et al.*, 2013; UCHÔA *et al.*, 2016).

Envelhecimento e sexualidade são comumente tratados na base de um problema, seja de ordem social, médica ou moral. Os apelos contemporâneos da busca da beleza, do vigor físico e sexual, bem como da inserção social a partir de modelos normativos, parecem destituir o idoso do lugar de ser sexuado, notadamente, indivíduo sexuado de livre expressão, de desejos tão plásticos quanto a própria noção de desenvolvimento humano (MARAVILHA *et al.*, 2013).

Em estudo realizado com 35 idosos da Cidade de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, constatou-se que os participantes enfrentam alguns tabus e preconceitos da conjuntura social ao lidar com a sexualidade do idoso, e considerar sua prática sexual como um comportamento inativo ou por vezes inadequado, sendo classificados como seres assexuados, fator que tem contribuído para a manutenção do preconceito (MARTINS *et al.*, 2007).

Mas, ao contrário da compreensão da sociedade, estudo com 98 idosos da cidade de Curitiba, Paraná, Brasil, revelou que os participantes têm realizado atividade sexual nos últimos 12 meses. Este dado demonstra que o idoso se mantém sexualmente ativo, e que para eles o sexo representa alto grau de significância na qualidade de vida (MASCHIO *et al.*, 2011).

No que se refere às questões de gênero, é importante considerar a historicidade da geração atual de idosos que é produto de uma educação repressiva. Gerações passadas tiveram suas vidas construídas em modelos e conceitos repressores, segundo os quais o sexo era ato sujo e pecaminoso, a ser praticado na escuridão com o intuito exclusivamente de procriação. A mulher tinha educação direcionada para a fidelidade, seja por amor ou simplesmente por respeito ao companheiro, e até mesmo, em alguns casos, pela posição de submissão (PEREIRA *et al.*, 2008).

Estudo realizado no Paraná, Brasil, revelou que, quanto a sexualidade de mulheres idosas, as participantes demonstraram não viver de forma plena e livre sua sexualidade, ficando evidente a ordem social construída ao longo da vida, assim como a cultura opressiva da sociedade e da família, não permissiva a vivenciar a sexualidade em sua plenitude. Evidenciou-se que os familiares as apoiam para momentos de lazer e diversão, mas não incentivam novos relacionamentos amorosos. Essa opinião familiar parece ser importante para a tomada de decisões pela idosa. Em um momento em que poderiam desfrutar a vida com mais liberdade, essas mulheres veem-se presas aos julgamentos familiares e estabelecem uma relação de submissão a sua família (SOUZA *et al.*, 2015).

Quando a menopausa, autores afirmam que pode realmente interferir na sexualidade feminina, devido a vários motivos, entre os quais estão: a queda dos níveis de hormônios, diminuição da lubrificação dos tecidos genitais, sintomatologia, mudanças da configuração corporal, mas, principalmente devido a fatores psicológicos, sociais e culturais (PEREIRA *et al.*, 2012).

No que se refere à sexualidade do homem idoso na sociedade brasileira, há uma aceitação da manifestação heterossexual entre um homem idoso e uma mulher mais jovem. Esta aceitação trás, em sua essência, toda uma articulação sócio-histórica sobre a definição dos papéis sexuais no contexto atual. Também é verdadeiro que essa relação entre indivíduos com idades diferentes apresenta em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA
Paulo Dias de Amorim Neto, José Luis Silva dos Santos, Wanuska Munique Portugal, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento,
Roberto Bezerra da Silva, Lenio José de Pontes Costa, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Giselda Bezerra Correia Neves

comum um ato e uma intenção onde a diferença de idade estabelece espaços de interesses para cada um dos envolvidos (MIRANDA *et al.*, 2005).

Estudo realizado com idosos na cidade de Uberaba, Minas Gerais, Brasil, constatou que, no que se refere à percepção do homem idoso, há uma relação desigual de gênero frente às questões sexuais, onde eles afirmam que a ausência da sexualidade na terceira idade ocorre em virtude de a mulher não manifestar seus desejos, por ausência ou por possuí-los em menor frequência. O idoso traz consigo uma visão machista sobre sexualidade e suas diferentes possibilidades para o homem e a mulher na velhice (ARDUINI; SANTOS, 2013).

Muitas vezes, o declínio no desempenho sexual é encarado, pelo homem idoso, com conformismo e naturalidade, já que a prática sexual legitimada socialmente perde sua função com o fim da capacidade reprodutiva (MARAVILHA *et al.*, 2013).

Percebe-se ainda, que existem idosos com disfunções sexuais que não buscam assistência, e a principal fonte de informação relatada pelos idosos foi à televisão e como quase última escolha, os profissionais de saúde, demonstrando que embora preparados, a temática pode não estar sendo frequentemente abordada pelos profissionais (UCHÔA *et al.*, 2016).

A mudança nítida no perfil populacional traz consigo novas responsabilidades aos gestores e serviços de saúde, onde eles devem estar preparados para atender de maneira satisfatória este grupo populacional (SANTANA *et al.*, 2014). Estudo realizado sobre o suporte social do idoso atendido por equipes de saúde da família em Dourados, Minas Gerais, Brasil, aponta que os profissionais de saúde não têm como prática, em suas consultas, questionar sobre aspectos ligados à sexualidade e à prática a sexual dos clientes, e menos ainda quando estes são idosos. Isso decorre porque o modelo de atenção à saúde é hospitalocêntrico. E ainda, acrescenta que o envelhecimento tem especificidades marcadas pela posição de classe de indivíduos e grupos sociais, assim como pela cultura, política, condições socioeconômicas e sanitárias das coletividades. O profissional de saúde deve estar apto para atender esse novo ator social (ALVARENGA *et al.*, 2011).

Cabe aos profissionais de saúde, perceberem que as crenças, mitos e preconceitos em relação à sexualidade do idoso conduzem à falta de atenção suficiente a uma das atividades que mais contribuem para a qualidade de vida, e o panorama sexual da terceira idade fica abandonado ao conformismo e apatia cultural. Compreender aspectos inerentes à sexualidade do idoso permitirá uma melhor orientação tanto no aspecto físico, quanto emocional, sem tabus, mas com atenção, escuta participativa e informação correta, frente às necessidades deste grupo (LUPPI *et al.*, 2009).

CONCLUSÃO

A cultura brasileira acerca da sexualidade na terceira idade é permeada por mitos e preconceitos que causam sofrimento e repreensão nos idosos que acabam se abstendo da prática sexual. Além disso, a sexualidade da mulher e do homem idoso são experienciadas de maneiras distintas no Brasil, uma vez que a idosa deve assumir um papel de mãe e avó e o idoso é visto de forma



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA
Paulo Dias de Amorim Neto, José Luis Silva dos Santos, Wanuska Munique Portugal, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento,
Roberto Bezerra da Silva, Lenio José de Pontes Costa, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Giselda Bezerra Correia Neves

negativa em uma sociedade machista que atribui ao homem a necessidade de prática sexual intensa, o que muitas vezes a velhice não permite.

Destaca-se a escassez de literatura acerca da temática e a necessidade de novos estudos para a proposição de mudanças nos padrões culturais que envolvam a temática do envelhecimento e da sexualidade no país. O desenvolvimento de pesquisas dessa natureza na área da enfermagem proporciona mudanças de patamares na formação de profissionais mais qualificados, cujas práticas de saúde priorizem o atendimento humanizado a grupos populacionais específicos, como os da terceira idade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. A.; PATRIOTA, L. M. Sexualidade na terceira idade: um estudo com idosas usuárias do programa saúde da família do bairro das cidades- campina grande/PB. **QUALITS- Revista eletrônica**, v. 8, n. 1, 2009. ISSN 1677-4280.

ALVARENGA, M. R. M. *et al.* Social support networks for elderly patients attended by Family health teams. **Ciências e Saúde Coletiva**, v. 16, n. 5, p. 2603-2611, 2011.

ARDUINI, J. B.; SANTOS, A. S. "A percepção do homem idoso sobre sexualidade e AIDS." **Revista Enfermagem UERJ**, v. 21, n. 3, p. 379-383, 2013.

BALDISSERA, V. D.; BUENO, S. M., HOGA, L. A. Improvement of older women's sexuality through emancipatory education. **Health care for women international**, v. 33, n. 10, p. 956-72, Oct. 2012.

BALDISSERAI, V. D. A.; BUENO, S. M. V. A representação da sexualidade por idosas e a educação para a saúde. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**, v. 12, n. 4, p. 622-9, 2010.

BASTOS, C. B. *et al.* Importância atribuída ao sexo por idosos do município de Porto Alegre e associação com a autopercepção de saúde e o sentimento de felicidade. **Rev Bra Geriatr Gerontol**, v. 15, n. 1, p. 87-95, Mar. 2012.

BEVILACQUA, G. *et al.* Sexuality in the perception and experience of elderly women members of a living group. *Acta Scientiarum*. **Health Sciences**, Maringá, v. 35, n. 1, p. 29-35, jan./jun, 2013. Disponível em: www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/.../pdf

BITTENCOURT, G. K. G. D. *et al.* Beliefs of older adults about their vulnerability to HIV/Aids, for the construction of nursing diagnoses. **Rev Bras Enferm.**, v. 68, n. 4, p. 579-85, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680402i>.

BRANCA, S. B. *et al.* Abordagem do enfermeiro da estratégia saúde da família sobre sexualidade do idoso. **Rev enferm UFPE on line**, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

CASSÉTTE, J. B. *et al.* HIV/aids em idosos: estigmas, trabalho e formação em saúde. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 5, p. 733-44, 2016.

CASTRO, S. D. *et al.* Sexualidade na terceira idade a percepção do enfermeiro da estratégia saúde da família. **Revista de enfermagem UFPE on line**, v. 7, n. 10, p. 5907-14, Aug. 2013. ISSN: 1981-8963.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA

Paulo Dias de Amorim Neto, José Luis Silva dos Santos, Wanuska Munique Portugal, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento, Roberto Bezerra da Silva, Lenio José de Pontes Costa, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Giselda Bezerra Correia Neves

COSTA, T. F. *et al.* Análise do autoconceito de idosos à luz do modelo de adaptação de Roy: o “eu físico e o eu pessoal”. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 7, n. 5, p. 1421-6, maio. 2013. Disponível em: <http://www.10.5205/reuol.3960-31424-1-SM.0705201322>.

CUNHA, L. M. *et al.* Vovó e vovô também amam: sexualidade na terceira idade. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 4, p. 894-906, 2015.

GALVÃO, C. M. Níveis de evidência. **Acta Paul Enferm.**, v. 19, n. 2, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n2/a01v19n2.pdf>.

GRADIM, C. V.; SOUSA, A. M.; LOBO, J. M. A prática sexual e o envelhecimento. **Cogitare enfermagem**. v. 12, n. 2, nov. 2007.

LUPPI, R. L. B. *et al.* Sexualidade: Percepção entre Idosos em Centro de Convivência, Cambé/PR. **Journal of Health Sciences**, v. 11, n. 1, 2009.

MARAVILHA, L. M. M. *et al.* As representações sociais de envelhecimento masculino e as diferentes vivências da sexualidade. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 10, n. 1, 2013.

MARQUES, A. D. *et al.* A vivência da sexualidade de idosos em um centro de convivência. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 5, n. 3, jan. 2016.

MARTINS, J. J. *et al.* Influência do processo de envelhecimento na qualidade de vida do ser humano: (RE) desvelando significados. **REME – Rev. Min. Enferm.**, v. II, n. 3, p. 265-271, jul/set, 2007.

MASCHIO, M. B. M. *et al.* Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS), v. 32, n. 3, p. 583-9, set. 2011.

MENDES, K. D. D.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enferm.**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

MIRANDA, F. A. N. *et al.* Representação social da sexualidade entre idosos institucionalizados. **UNOPAR Cient., Ciênc. Biol. Saúde**, Londrina, v. 7, n. 1, p. 27-34, out. 2005.

PEREIRA, K. F. *et al.* Consequências do climatério e menopausa na sexualidade: um estudo no centro de atendimento integrado à saúde de Rio Verde-Goiás. **SaBios: Rev. Saúde e Biol.**, v. 7, n. 3, p. 45-51, set./dez. 2012

PEREIRA, M. L. F. *et al.* La percepción sobre el ejercicio de la sexualidade en ancianos atendidos en el centro de salud del anciano de Recife, Brasil. **Rev. Enferm. Herdiana**, v. 1, n. 2, p. 93-103, 2008.

QUEIROZ, M. A. C. *et al.* Representações sociais da sexualidade entre idosos. **Rev Bras Enferm.**, v. 68, n. 4, p. 662-7, jul-ago. 2015.

SANTANA, M. A. S. *et al.* Sexualidade na terceira idade: compreensão e percepção do idoso, família e sociedade. **Revista da Universidade do Rio Verde**, três Corações, v. 12, n 1, p. 317-326, jan./jul. 2014. Disponível em: www.periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/viewFile/13

SILVA, R. M. O. A sexualidade no envelhecer: um estudo com idosos em reabilitação. **Acta fisiátrica**, v. 10, n. 3, p. 107-112, 2016.

SILVA, V. X. L. *et al.* Satisfação sexual entre homens idosos usuários da atenção primária. **Saúde e Sociedade**, v. 21, n. 1, p. 171-80, mar. 2012.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE À LUZ DA CULTURA BRASILEIRA: REVISÃO INTEGRATIVA
Paulo Dias de Amorim Neto, José Luis Silva dos Santos, Wanuska Munique Portugal, Carlos Henrique Tenório Almeida do Nascimento,
Roberto Bezerra da Silva, Lenio José de Pontes Costa, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Giselda Bezerra Correia Neves

SOUZA, L. P. S. *et al.* Sexualidade na terceira idade: conhecimento e comportamento de idosos residentes em um município de Minas Gerais. **Enfermagem em Foco**, v. 4, n. 3/4, p. 187-190, 2013.

SOUZA, M. *et al.* A vivência da sexualidade por idosas viúvas e suas percepções quanto à opinião dos familiares a respeito. **Saúde Soc.**, v. 24, n. 3, p. 936-44, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24n3/0104-1290-sausoc-24-03-00936.pdf>

TRUST, M. K. P. C. **Critical Appraisal Skills Programme (CASP)**: Making sense of evidence. London (UK): Oxford, 2002.

UCHÔA, Y. S. *et al.* A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 6, 2016.

VASCONCELLOS, D. *et al.* A sexualidade no processo do envelhecimento: novas perspectivas-comparação transcultural. **Estudos de Psicologia**, v. 9, n. 3, p. 413-9, jun. 2004.

VIEIRA, K. F. L.; MIRANDA, R. S.; COUTINHO, M. P. L. Sexualidade na velhice: um estudo de representações sociais/Sexuality in old age: a social representations study. **Psicologia e Saber Social**, v. 1, n. 1, p. 120-8, jun. 2012.

VIEIRA, K. F.; COUTINHO, M. D.; SARAIVA, E. R. A sexualidade na velhice: representações sociais de idosos frequentadores de um grupo de convivência. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 36, n. 1, p. 196-209, mar. 2016.